**A influência do Dólar na economia brasileira**

**The influence of the dollar in the Brazilian economy**

Autor: **Júnior Isaías Hoffmann**

Acadêmico de Engenharia Ambiental, UFFS – Cerro Largo, RS – Brasil.

**RESUMO**

O Dólar surgiu em 1776, quando o Estados Unidos estava numa situação ruim. Depois da Segunda Guerra Mundial, os países europeus se tornaram dependentes dos produtos estadunidenses e passaram a adquirir Dólar. Isso fortaleceu a moeda e ajudou o mundo a encontrar uma moeda que servisse para todas as atividades em nível global. O preço da moeda se altera diariamente. O que faz seu preço mudar é cada ação monetária que uma pessoa faz. Você acha que o que você faz não muda em nada, mas milhões de pessoas fazem como você, e isso movimenta a economia. É como se diz “A união faz a força.”. Hoje o Dólar é a principal moeda de transações internacionais e sua importância é incontestável.

**Palavras-chave:** Dólar, moeda, economia, influência.

**ABSTRACT**

The dollar came into being in 1776, when the United States was in a bad situation. After the Second World War, European countries have become dependent on American products and purchasing dollar. This strengthened the currency and helped the world to find a currency that would serve for all activities at the global level. The price of the currency change daily. What does your price change is every monetary action a person does. Do you think that you do not change anything, but millions of people do like you, and that moves the economy. It's like saying "unity is strength.". Today the dollar is the main currency of international transactions and its importance is undeniable.

**Keywords:** Dollar, currency, economy, influence.

**INTRODUÇÃO**

Vivemos em um mundo capitalista. Tudo o que fazemos gira em torno do dinheiro. Dinheiro esse que num país vale muito e em outros quase nada. Esse, recebe inúmeros nomes, que com o capitalismo, tem valores distintos. Foi então necessário criar ou aprimorar uma moeda que servisse para praticamente todas as atividades e em nível global. Essa moeda é o Dólar. O presente artigo apresenta as influências de uma moeda global em nosso país.

O Dólar surgiu apenas em 1776, quando o Estados Unidos estava numa situação complicada. Este, naquela época, era um dos devedores internacionais e que tinham um sistema monetário não unificado. Esta moeda passou a ter importância somente a partir da Segunda Guerra Mundial. Os países europeus, que estavam abalados com a guerra, se tornaram dependentes de produtos estadunidenses, e isso fez eles adquirirem dólares. Isso deu caráter internacional à moeda e fortaleceu o Estados Unidos. Até então, a Inglaterra era a credora da principal moeda e depois do ocorrido, ela passou a devedora por certo período e quem tomou a posição de liderança monetária internacionalmente foi o Estados Unidos. A partir dali, o Dólar americano vem sendo a principal moeda de transações comerciais mundiais. E, atualmente, é uma das moedas mais importantes no mundo. E, sua importância é incontestável, até porque ela é usada por Bancos Centrais de inúmeros países na adoção de reservas internacionais.

Com isso, já é possível perceber que essa moeda tem grande influência em todos os países, principalmente no Brasil. O Brasil é um dos principais exportadores e importadores dos mais diversos produtos. Qualquer mudança do preço da moeda altera todos os preços dos produtos.

Tentarei, de modo simplificado, explicar como ocorrem essas mudanças, a influência da moeda em nosso mercado, e tudo que pode estar envolvido com essas mudanças.

O Dólar sempre esteve em altas e em baixas, comparado com a moeda do Brasil, o Real (R$). Por exemplo, no dia 04/08/2015, o Dólar era cotado como R$3,45. Isso representava um aumento de 30% no ano e não estava tão alto há 12 anos. A alta ou a baixa do preço dessa moeda não traz somente coisas ruins. Ela traz coisas boas também. Por exemplo, uma indústria comprou a um ano atrás matéria-prima, e o dólar não estava tão alto como está agora. Agora ela exporta seus produtos e recebe mais por eles. Mas para quem quer investir, esse não é o melhor momento. De uma hora para outra, os preços podem cair, e acabar com seus sonhos.

Segundo Reginaldo Gonçalves, coordenador do curso de ciências contábeis da Faculdade Santa Marcelina, a forte valorização do dólar contra o Real pode ser explicada pela aversão ao risco por parte dos investidores. *“Com a crise internacional e todos os problemas verificados na Europa, quem sofre mais são os países emergentes: os investidores vendem as ações, convertem em dólar e retiram do país, em busca de ativos mais seguros”,* afirma Gonçalves.1.

O que o Brasil deve fazer para aumentar a valorização do Real ante o Dólar é mudar seu patamar de importações e exportações. Importar menos e exportar mais. O nível de investimento interno, a competividade de mercado e com certeza a política fiscal também influenciam no fortalecimento da moeda.

Você pode se dar bem se quiser trabalhar com o Dólar. Se uma pessoa comprou US$ 1,00 ano passado e vende agora, ele lucrará mais de R$ 1,00. Mas não é uma atividade comum. Há muito risco neste tipo de negócio. Hoje é tal preço, amanhã é outro. Esse outro, pode ser 5% há mais, como pode ser a menos. Ai você pode se dar mal. E esse o principal medo de muitas multinacionais não investirem no Brasil, muita oscilação e a desvalorização do Real em relação a outras moedas.

Existem vários tipos de Dólar. O Dólar Comercial é o mais utilizado. Serve pra transações entre bancos, compra e venda de produtos. O Dólar Turismo é utilizado em agências de viagens, e vendido para pessoas físicas que querem fazer compras no exterior. O Dólar Paralelo é ilegal. Terminou aqui no Brasil em 1990. E o Ptax é a taxa ponderada na negociação de Dólares entre empresas financeiras.

........................................................................................................................................1. <http://www.infomoney.com.br/mercados/cambio/noticia/2227000/que-influencia-oscilacao-dolar> Acessado em 07/10/2015, às 14h.

Partindo do exposto, tentarei abordar de forma clara e objetiva esses assuntos já ditos brevemente.

**HISTÓRICO DO DÓLAR**

Dia 24/09/2015 foi o melhor dia para a moeda. Somente neste dia, a moeda ganhou valorização de 13,42% e a partir da tarde voltou a cair 6,17%. Neste dia, alcançou a marca de R$ 4,24. Mas após isto, caiu 6,17% e voltou a ser cotada a R$ 3,99. Na variação geral do dia, o Dólar caiu 3,73%. Uma queda dessas não ocorria a 7 anos. No ano de 2015, o aumento já chega a 50,13%.

 Qual o principal motivo da queda da moeda neste dia se já tinha uma valorização de 13,42% no dia? A resposta para esta pergunta está na declaração do Presidente do Banco Central Alexandre Tombini, que sugeriu que poderiam fazer leilões de dólares no mercado à vista. Mais tarde, este ganhou mais um impulso. Foi então anunciado o Programa de Leilões de venda e compra de Títulos pelo Tesouro Nacional. Foi este ato que consegui interromper a alta do Dólar. Mas isso não impede que ele não suba.

E com esse sobe e desce no preço do Dólar, tudo é afetado. Todo país ganha e perde. Mostrarei vários exemplos, vários setores que são afetados e influenciados com essa variação diária dos preços. Mas antes, mostrarei como é formado o preço diário do Dólar.

**FORMAÇÃO DO PREÇO DO DÓLAR**

O que você acha que influência no preço do Dólar? Para uma pessoa qualquer, seriam grandes empresas, empresários, investidores e até o Governo. Mas pensar assim está completamente errado. A verdade no que influência sua alta ou baixa são as ações cotidianas. O que você compra e vende. Por exemplo, se você comprar um tênis, no mundo, somente neste dia são comprados milhares de pares de tênis. E isso faz a economia girar e se movimentar. É como falam daquela Lei da Oferta e da Procura. Quanto mais pessoas procuram o Dólar, mais ele se valoriza. Quanto mais pessoas vendem, mais seu preço baixa.

Para resumir, a cotação do Dólar é influenciada principalmente pelos fluxos de bens e de capitais. O fluxo de bens são as exportações e importações. O saldo, que é a razão das exportações menos as importações é chamado de exportações líquidas, o lucro entre o que você vende e compra. O fluxo de capitais é bem semelhante. São as remessas de recursos financeiros ao exterior por residentes e o ingresso de dinheiro de estrangeiros no país. O saldo deste é o investimento externo menos os recursos recebidos por estrangeiros recebe o nome de investimento externo líquido. Ou seja, é a razão entre o que você gasta em outro país e o que o estrangeiro gasta em nosso país.

Por isso que o Governo prefere que você compre seus produtos aqui. E devemos fazer isso, pois isso incentiva a indústria nacional e faz a economia girar. Só que ao contrário do que muitos pensam, o governo não tem poder de alterar ou modificar o preço do Dólar. Não de maneira efetiva. O Governo tem poder e reservas de Dólar. Ele pode somente alterar um valor mínimo. Ele pode vender como comprar milhões da moeda. Só que no mundo, muitos outros países fazem isso também. E isso não iria trazer lucro. Um dia baixa e no outro iria subir novamente.

 O Ministro da Fazenda do Brasil, afirmou que o Governo Federal não continuaria a valorizar o câmbio do Dólar de forma artificial. Segundo Joaquim Levy, *“Com a desvalorização do real, o governo federal pretende que os produtos brasileiros melhorem sua competitividade no exterior. A atuação do Banco Central no mercado está, assim, limitada a 100 milhões de dólares por dia*”, afirma.2

 Enfim, quanto menos importarmos de outros países, menos o Dólar se valoriza. Quanto mais importarmos, mais ele se valoriza. E isso influencia as altas e baixas. Você pode até pensar, é só uma coisinha que irei importar, mas, existem milhares de pessoas que fazem isso. E como falam: “a união faz a força”. Unindo essa coisinha pequena que cada um importa, dá um pacotão e este colabora para o preço de cada moeda se modificar diariamente.

**NO QUE A MOEDA INFLUENCIA**

A queda do preço do Dólar em frente à moeda brasileira afeta de maneira direta as empresas. As principais empresas atingidas são aquelas que trabalham diretamente voltadas ao exterior e aquelas que estão em nosso país e que sofrem com a concorrência de seu produtos com os produtos estrangeiros, especialmente os chineses, que tem preços bem abaixo ao mercado nacional.

O que acontece que com a moeda estadunidense desvalorizada, a moeda brasileira se valoriza. E isso faz com que os produtos produzidos aqui sejam mais caros aqui e fora do país. Isto faz com que a competividade em relação aos produtos de outros países reduz. E as empresas nacionais voltadas ao mercado interno acabam sendo prejudicadas e afetadas pelo ingresso de produtos estrangeiros, onde os consumidores podem obtar por produtos com preços menores e talvez com qualidade maior.

Claro que não é apenas o Dólar baixo que afeta as empresas. A alta do Dólar afeta principalmente as empresas que trabalham com a importação e com o mercado nacional.

O que acontece é que as empresas internas são as mais prejudicadas porque, por exemplo, equipamentos eletrônicos bons e de ótima qualidade ficam bem mais caros para serem importados. Essas empresas importam e após revendem no mercado nacional, claro colocando o preço nas alturas. Outras empresas produzem os próprios produtos, só que importam as peças. Neste caso, elas perdem comprando a matéria-prima ou outros componentes indispensáveis para a confecção do produto. Consequentemente, com a alta da matéria – prima, mais caro é o produto final, e ai, menos produtos são vendidos.

......................................................................................................................................

2.<http://www.cartacapital.com.br/economia/como-o-dolar-alto-afeta-a-economia-5756.html> Acessado em 28/09/2015, as 19 h e 30 min.

No programa de televisão da Rede Globo, Bom Dia Brasil, do dia 13 de setembro de 2011, a economista Miriam Leitão falou sobre a variação do preço do Dólar: *“Com o aumento do dólar os commodities começam a subir e demais itens, como combustíveis e alimentos, também sofrem essa influência, impactando diretamente na inflação, ou seja, dólar subindo é mais inflação, dólar caindo é risco de desindustrialização.*” afirma Miriam.3

Claro que a alta do preço da moeda pode ter um bom resultado. Para as empresas e grandes indústrias, pode significar um aumento das exportações, já que os produtos estrangeiros também ficam mais caros. Com esse aumento das exportações, as empresas ajudam o nosso país a equilibrar sua balança comercial. Se exportar mais, mais lucro a empresa terá, mais ela irá querer crescem. Consequentemente, crescendo mais, mais empregos a indústria irá gerar.

Outra área que é bastante influenciada com o sobe e desce do Dólar e a produção agropecuária. Com o valor da moeda valorizada em quase 50,13% neste ano, atinge em cheio a agricultura brasileira. Existem dois lados para os produtores. Um deles e muito bom, e outro nem tanto. Um exemplo disso é o preço do café. O preço do produto fora de nosso país é cotado em baixa, mas como o Brasil atende cerca de 30% da demanda mundial, os preços quase não são sentidos na hora da negociação do produto com outros países.

O milho e a soja também são muito influenciados com o sobe e desce da moeda norte-americana. Com o aumento da moeda, os preços destes produtos também sobem. Um exemplo disso é o preço da soja. Faz tempo que este produto não atingia um preço tão alto. Para confirmar isto, podemos olhar para as negociações da safra 2015-2016. Segundo o Canal Rural, somente no estado de Mato Grosso, 40% da segunda safra de milho e 35% da safra de soja já foi vendida antecipadamente. Tudo isso para conseguir cobrir os custos.

 Neste momento, você que está lendo este artigo imagina que os produtores rurais brasileiros ganham “rios de dinheiro” com a venda de sua produção. Você está muito enganado. Com o aumento do Dólar, a soja e o milho aumentam de valor. O problema é que o agricultor precisa investir muito. Com o aumento do preço da moeda, tudo aumenta. Consequentemente, os insumos que são necessários para dar um aumento da produção também ficam mais caros. Logo, o investimento também se torna mais alto. E por isso que os produtores rurais devem ter cautela na hora de investir em sua plantação. Se o tempo não colaborar, toda ou quase toda produção poderá ser perdida. Segundo a EMATER-RS, de tudo que o produtor vender, 70% é apenas para o investimento.

 Isso segura toda a economia brasileira. Com os preços dos insumos mais altos, o risco é maior, e por isso que os produtores não irão investir tanto. Em consequência disso, o Brasil terá uma produção menor e seu PIB (Produto Interno Bruto) também será menor.

 Um setor que afeta muito o bolso do brasileiro e o setor alimentício. Com o aumento do preço da moeda estadunidense, os alimentos aumentam de valor. Não

........................................................................................................................................

3. <http://meiofiltrante.com.br/materias.asp?action=detalhe&id=748> Acessado em 28/09/2015, as 19h.

só aqui no Brasil, mas em todo o mundo. De acordo com Vinícius Botelho, pesquisador associado da área de Economia Aplicada da Fundação Getúlio Vargas são duas razões: maior rentabilidade nos produtos internacionais e aumento do preço de produtos importados. *"Eles ficam mais caros para conseguir manter a mesma vantagem e equilibrar os preços. Isso faz com que a inflação aqui também fique pressionada, como, por exemplo, é o caso das carnes*.” afirma Botelho*.*4

 Outro setor que afeta a economia brasileira é a dos combustíveis. O brasileiro só recebe os aumentos, mas a Petrobras perde muito dinheiro ao exportar seus produtos. Podemos perceber isto nos preços de seus produtos. Por exemplo, em abril de 2014, quando o Dólar estava cotado em R$2,24, um barril de petróleo era vendido pela empresa à US$ 104,3. Já em abril de 2015, quando o Dólar era vendido e negociado por R$3,08, um barril de petróleo era negociado a US$ 54,3. Isto é uma queda muito grande.5

Posso dizer que o setor de investimentos é a área mais afetada pela alta da moeda. Quando o preço sobe, o Real desvaloriza. É como se o Brasil estaria devendo para o Estados Unidos e, estaria pagando com desvalorização de sua moeda. E como cada brasileiro iria fazer, ou na verdade, não iria fazer. Quem iria querer trabalhar numa empresa que estaria devendo. Assim pensam os investidores. A moeda brasileira está muito baixa em relação a outras, não vale a pena investir lá.

E existem muitas outras áreas que são influenciadas pelo preço do Dólar. Os preços de remédios, a educação, as viagens e o turismo. Como citei no inicio desse artigo, praticamente tudo o que se pode pensar influencia no preço da moeda. Cada movimentação, cada compra e venda, enfim, cada ação de seu cotidiano contribui para alteração da moeda norte-americana.

Neste momento de grande oscilação do preço do Dólar, os brasileiros devem agir com cautela. Cada compra ou venda que você fazer poderá sair caro para você. Você deve pensar duas vezes antes de adquirir ou de se desfazer do Dólar. Para fazer um grande investimento, aguarde, deixe as coisas mudar. “Tudo que vai, volta.” E assim será com o Dólar.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como já dito neste artigo, tudo o que fazemos impacta no preço do Dólar. Com certeza, o mais prejudicado somos nós, o povo brasileiro. Para não acabarmos endividados devemos agir com mais cautela, tentar movimentar menos o dinheiro. Pois quanto mais movimentarmos mais ele subirá. Para não acabarmos surpreendidos numa hora, devemos ter calma e ficar a par das noticias da alta da moeda estadunidense em relação a nossa moeda brasileira.

 Para encarar as movimentações da moeda, devemos seguir algumas orientações para não ter prejuízos.

........................................................................................................................................

4. <http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2015/03/alta-do-dolar-ja-provoca-aumento-de-precos-diz-fgv.html> Acessado em 29/09/2015 as 16h.

5. <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/04/1615664-dolar-ameaca-ganho-da-petrobras-com-sobrepreco-dos-combustiveis.shtml> Acessado em 29/09/2015, às 16h e 30 min.

 Se você está endividado, com contas vencidas ou prestes a vencer, tente pagá-las o quanto antes. Tente usar menos o dinheiro dos bancos. Esse nosso cenário de que a economia está negativa deixa os juros mais altos. Emprestando dos bancos, você entrará numa situação pior. Eu sei que é difícil. Mas tente vender uma coisa que você não usa tanto. E principalmente, se não tem outro jeito à não ser o banco, negocie com o gerente do banco.

 Se você quer montar um negocio próprio, que investir, mas não sabe em que área. Tente investir em algo que lhe de um rendimento pré-fixado, algo que deve ser pago com antecedência. Não necessariamente tudo, mas pelo menos 60% de entrada. Assim, os riscos de sua empresa são menores e se seu cliente não pagar você já tem uma quantia que já paga o investimento, ou quase.

 Se você gosta de viajar e queira viajar, mas ainda não planejou, deixa pra mais tarde. Ainda mais se deseja viajar para o exterior. Prefira viagens nacionais, porque com o aumento do preço do Dólar, a hospedagem, a viagem, os alimentos aumentar muito de preço no exterior.

 Agora, se você já programou a sua viagem, não se desespere e nem cancele sua viagem, porque você não sabe quando terá aquela oportunidade novamente. Você deve agir com controle. Contenha os gatos durante a viagem e antes dela. Prepare uma reserva de cerca de 50% a mais do que você já tinha planejado para não ter problemas. Essa porcentagem é devido ao aumento e a valorização de 50,13% da moeda em 2015 até o final de agosto. Com certeza não é de uma hora pra outra que se planeja uma viagem, ainda mais se é para outro país. E não esqueça, use dinheiro vivo. Usar cartão brasileiro fora do país tem taxas elevadas.

 Se você que investir no Dólar, essa não é uma boa hora. Ainda mais quando ele está numa alta de meses. Provavelmente, com o passar das semanas, ele irá desvalorizar. Então, se você investir numa moeda qualquer que está em alta durante um longo período, a chance de você perder o que foi investido é muito maior que quando a moeda está no seu preço normal. Esse preço normal é de uns 10 meses atrás, mas precisamente dezembro de 2014. Ele baixa daquele preço e sobe daquele preço. Seria como a altura normal de um rio. Quando chove muito ele sobe 1,2,3 ou mais metros de seu nível normal. Quando baixa, é também de seu nível normal. Seria o preço médio e o mais favorável da moeda.

 Finalmente, se você pretende fazer compras. Prefira os nacionais, e esqueça os importados. Com a alta do preço da moeda estadunidense, os produtos estrangeiros sofreram aumento de valor. E claro, as empresas repassam esse aumento para os consumidores. Pense muito se você precisa aquele produto que só é produzido em outros países neste momento. Muitas vezes é só desejo, e se é necessidade, espere o quanto der ou até os preços baixarem.

 Se você seguir essas orientações citadas acima, você não terá problemas ou grandes problemas com a alta do Dólar. Claro que nem sempre é possível evitar. Um exemplo disso são os agricultores, os investidores, as empresas, que não podem parar de produzir, mas claro, os preços são repassados para você.

 Este artigo me fez desenvolver e pesquisar um dos assuntos da atualidade que afeta praticamente todo o mundo, todas as ações do cotidiano. Essa pesquisa contribuiu muito pra mim e para vocês que estão lendo, pois tentei explicar a influência, como é formado, como surgiu à moeda que estava nos últimos dias na maior valorização de sua história. Espero ter contribuído, que você leitor tenha tirado suas duvidas e tenha entendido pelo menos um pouquinho que tentei repassar para você. Não é possível entender tudo, pois nada é perfeito.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

<http://www.brasilescola.com/economia/dolar.html> Acessado em 21/09/15, as 14h00min horas.

<http://www.historiadetudo.com/dolar> Acessado em 21/09/15, as 14h05min horas.

<http://g1.globo.com/hora1/noticia/2015/08/cotacao-do-dolar-atinge-o-maior-patamar-dos-,

ultimos-12-anos.html> Acessado em 21/09/15, as 14h30min horas.

<http://diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=quem\_decide\_a\_cotacao\_do\_dolar&id=1138> Acessado em 28/09/2015, as 18h.

< http://meiofiltrante.com.br/materias.asp?action=detalhe&id=748> Acessado em 28/09/2015, as 19h.

<http://www.cartacapital.com.br/economia/como-o-dolar-alto-afeta-a-economia-5756.html> Acessado em 28/09/2015, as 19 h e 30 min.

<http://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/veja-efeitos-dolar-agropecuaria-brasileira-58919> Acessado em 29/09/2015, as 14h.

<http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2015/03/alta-do-dolar-ja-provoca-aumento-de-precos-diz-fgv.html> Acessado em 29/09/2015 as 16h.

< http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/04/1615664-dolar-ameaca-ganho-da-petrobras-com-sobrepreco-dos-combustiveis.shtml> Acessado em 29/09/2015, as 16h e 30 min.

<http://www.infomoney.com.br/mercados/cambio/noticia/2227000/que-influencia-oscilacao-dolar> Acessado em 07/10/2015, as 14h

< http://economia.uol.com.br/noticias/infomoney/2015/03/06/6-orientacoes-de-como-agir-com-a-alta-do-dolar.htm> Acessado em 07/10/22015, as 15h.

**Outubro de 2015**

**Cerro Largo - RS**